

TRAKEPHON - UM NOVO DESFOLHANTE PARA ALGODOEIRO.

Luciano S. Paes Cruz (1)

Leão Leiderman (2)

Em abril-maio de 1974, o produto químico TRAKEPHON, à base de éster do ácido fosfórico, desenvolvido em 1972 pela Veb Chemiekombinat Bitterfeld, da República Democrática Alemã, foi experimentado pelo Instituto Biológico no desfolhamento de algodoeiros, em dois ensaios de campo instalados nos municípios paulistas de São João da Boa Vista e Itú.

São apresentados os resultados obtidos com Trakephon nas doses de 4,00 - 6,00 e 8,00 kg/ha de ingrediente ativo, em comparação com DEF, na dose de 1,50 kg/ha de i. a.. As aplicações foram feitas quando os algodoeiros apresentavam 70% a 80% de maçãs abertas e maduras.

Trakephon foi eficiente como desfolhante apenas na dose de 8,00 kg/ha de i. a., porém com resultados inferiores ao DEF, usado na dose de 1,50 kg/ha de i. a. .

Ambos os desfolhantes, nas doses experimentadas, não prejudicaram a abertura das maçãs maduras, não influenciando na produção de algodão em caroço.

Testes de fibra e de fiação mostraram que os desfolhantes Trakephon e DEF, nas condições dos ensaios, não prejudicaram a qualidade da fibra de algodão.

Trakephon a 8,00 kg/ha de i. a., além de desfolhante, teve ação dissecante e sobre as plantas daninhas encontradas nos experimentos, representadas por mono e dicotiledôneas, com predominância destas.

(1) Engenheiro Agrônomo Pesquisador Científico, Instituto Biológico, São Paulo - SP. Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

(2) Engenheiro Agrônomo Chefe Pesquisador Científico, Instituto Biológico, São Paulo - SP. Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.